



SindiPetro RS
1973 CREA 0077

PAPO

DIRETO

Informativo Semanal do SINDIPETRO-RS - Ano IX - Nº 418 - De 29/11 a 03/12/2021

SILVA E LUNA NO SENADO: OMISSÃO, DEBOCHE E MENTIRAS

*Em audiência pública na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado, o general Joaquim Silva e Luna desconversou, mentiu, omitiu, debochou dos brasileiros, negou que a Petrobrás tenha qualquer responsabilidade quanto aos aumentos nos preços dos combustíveis e conseguiu irritar até os parlamentares. **PÁGINA 3.***



INFORME SOBRE A REUNIÃO COM A COMISSÃO LOCAL DE SMS

Dirigentes do SINDIPETRO-RS estiveram, no dia 26/11, reunidos com a Comissão Local de SMS para tratar de diversos assuntos de interesse da Categoria. Na reunião, que acontece com periodicidade regular, foram tratadas questões como a vacinação na Refap, as alterações nos riscos operacionais nos ASOS e, ainda, algumas pendências antigas.



ASOs - Sobre esta questão, a informação foi de que alguns riscos operacionais deixaram de aparecer nos ASOs, conforme relatos levados até o Sindicato, porque antes não eram feitas medições e agora, com a realização destas, elas não estariam chegando aos limites estabelecidos pela legislação. O Sindicato pediu explicações mais detalhadas sobre estas alterações, já que, diferente do que ocorre em relação ao Benzeno e ao ruído, em relação a outros agentes colocados não estavam tão claros como estavam sendo feitas as amostragens e por isso o Sindicato irá voltar a tratar neste assunto.



COVID-19 - Outro tema tratado no encontro foi com relação a vacina da Jansen, de dose única, aplicada na maior parte dos trabalhadores da Refap, por determinação da Prefeitura de Canoas. Agora, está havendo a necessidade da dose de reforço e o Sindicato questionou a empresa sobre como se dará este processo. A informação da empresa foi de que já entrou em contato com a Prefeitura e que está aguardando a resposta.



ALTERAÇÃO NA LOTAÇÃO DOS ÔNIBUS -

Os dirigentes questionaram, também, os representantes da empresa sobre a determinação de aumentar as lotações nos ônibus que transportam os trabalhadores para 75% em 1º de dezembro e para 100%, a partir de 1º de janeiro de 2022. A preocupação do Sindicato é porque a pandemia não acabou e esta lotação aumenta os riscos para os trabalhadores. Mas a empresa informou que esta é uma decisão tomada em nível nacional e será implementada.

Em relação ainda a exposição dos trabalhadores à Covid-19, o Sindicato cobrou reforço nos protocolos de segurança e observância às orientações da empresa por parte de gerentes e supervisores. Há relatos de que alguns estariam descumprindo os próprios protocolos da empresa, o que é inaceitável. Apesar da vacinação, ainda há casos de trabalhadores que pegam Covid-19 e estes casos têm que ser informados para a empresa. Portanto, todos que tiverem sintomas de Covid devem informar aos gerentes/supervisores e estes devem obedecer aos protocolos da empresa para estas situações. Neste sentido, o Sindicato cobrou dos representantes que relembrem as lideranças que ainda estamos na pandemia e que os protocolos continuam necessários de forma a preservar a saúde e a vida dos trabalhadores(as).

Da mesma forma, o Sindicato pede aos trabalhadores que qualquer caso de assédio ou de orientação contrária aos protocolos, seja imediatamente informado à entidade. A Covid-19 não acabou e os cuidados ainda são absolutamente necessários.

PAPEANDO

ELEIÇÃO SINDICAL I

Na semana passada encerrou o prazo para a inscrição de chapas para a eleição sindical que irá escolher a gestão do SINDIPETRO-RS para o período 2022/2025. Vencido o prazo para impugnação das chapas, a Comissão Eleitoral consolidou a inscrição de apenas uma chapa - "Unidade Petroleira". O edital com a homologação da chapa foi publicado no Correio do Povo do dia 27/11.

ELEIÇÃO SINDICAL II

O Sindicato destaca a importância da participação da Categoria neste importante momento da vida sindical. Escolher a direção do Sindicato, que estará à frente das lutas e desafios no próximo período, é um direito e um dever dos(as) trabalhadores(as). Por isso, é fundamental que todos os associados participem desta escolha, não só para garantir o quórum, mas principalmente para legitimar frente à empresa, nas lutas e embates em defesa da Categoria.

ELEIÇÃO SINDICAL III

Como a eleição será virtual, é necessário que todos os associados estejam com as informações atualizadas junto ao Sindicato. Para isso é necessário que aqueles que não estejam recebendo por email ou telefone as informações da entidade, atualizem seu cadastro através do email secretaria@sindipetrors.org.br, informando o número do celular e o email particular, para que possam receber orientação de como votar na eleição, que ocorrerá de 13 a 17 de dezembro próximo.



SindiPetro RS

Porto Alegre

Av. Lima e Silva, 818 - Cidade Baixa,
CEP 90050-100 | Tel: (51) 3226.2799
secretaria@sindipetro-rs.org.br

Sindipetro-RS | Sindicato dos Petroleiros do Rio Grande do Sul | Filiado à FUP, CNQ e CUT

Diretoria Responsável: Alexsandro, Alfredo, Ana, Bruno, Cadore, Dary, Deporte, João Aloisio, Lautert, Lameira, Lisboa, Lucí, Maia, Mateus, Miriam, Neide, Orlando, Paulo, Quadrado, Russo, Sobral e Terterola - Jornalistas Responsáveis: Nara Roxo (MTb 6.771) e Rita Cardoso (MTb 14.278).

Canoas

Av. Victor Barreto, 3288 - Centro,
CEP 92010-000 | Tel:(51) 3472.4622
delegaciacanoas@sindipetro-rs.org.br

Litoral Norte

Rua Deolindo Maggi, 52 - Centro, em Osório.
CEP 95520-970 | Tel:51) 3663.2763
delegacialitoralnorte@sindipetro-rs.org.br

UM JIM CARREY À BRASILEIRA

Um dos filmes protagonizados por Jim Carrey em 1997, que teve grande sucesso no mundo - "O Mentiroso" - contava a história de um sujeito inescrupuloso, incapaz de manter suas promessas, e um mentiroso compulsivo. No filme, por amor ao filho, que só queria que o pai dissesse a verdade, ele se transforma. Mas ao que parece, isso não irá ocorrer com a gestão da Petrobrás, que a cada aparição pública conta novas mentiras.

Não foi diferente no último dia 23, numa audiência pública na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado, que teve a participação do presidente da Petrobrás, general Joaquim Silva e Luna. Ele desconversou, mentiu, omitiu, debochou dos brasileiros, negou que a Petrobrás tenha qualquer responsabilidade quanto aos aumentos nos preços dos combustíveis e conseguiu irritar até os parlamentares. O tema não era uma comédia, mas um assunto sério, que tem levado milhares de brasileiros ao desespero com as altas do preço dos combustíveis e do gás de cozinha, item essencial para as famílias.

A audiência foi chamada para debater os aumentos abusivos de preços dos combustíveis, decorrentes da equivocada política de Preço de Paridade de Importação (PPI), adotada em 2016 pelo então presidente Michel Temer e mantida pelo governo Bolsonaro.

Mas apesar do tempo à sua disposição - quase três horas - o general omitiu os aumentos da gasolina (que subiu 71,6%, com 13 aumentos); do diesel (64,5%, com 14 altas); e do gás de cozinha (47,7%, com oito reajustes). Preferiu dizer que, sob sua gestão, a empresa ficou 92 dias sem reajustar o valor do gás de cozinha; 85 dias sem reajustar o diesel; e 56 dias sem alterar o preço da gasolina. Conseguiu irritar até o senador Omar Aziz (PSD-AM). "O salário do trabalhador brasileiro não é alterado a



cada 90 dias, como o combustível é hoje quase diariamente. É uma brincadeira achar que se está fazendo um grande favor aos brasileiros", disse o senador.

SUBUTILIZAÇÃO DELIBERADA

Se, como a personagem do filme, Silva e Luna tivesse se comprometido a pelo menos 3 horas (nem seriam necessárias 24 horas) não mentir, não falaria, por exemplo, sobre o atual nível de utilização da capacidade de refino. Não disse que a gestão da empresa reduziu deliberadamente o fator de utilização das refinarias, que hoje atinge 75%, em média. Isso provocou redução na produção interna e elevou importações de derivados, a preços de PPI, política que tem sido nefasta para a população.

Ao contrário. Questionado pelo presidente da CAE, senador Otto Alencar (PSD-BA), sobre notícias de que as refinarias estariam operando abaixo da capacidade máxima, Silva e Luna disse que a média de produção das atuais 13 refinarias instaladas no país está em torno de 90%, que houve paradas programadas, por causa da Covid-19, e que "estamos vivendo hoje um momento de capacidade máxima, todas as refinarias funcionando", garantiu sem sequer ficar vermelho.

Desde 2016 as refinarias da Petrobrás, por determinação governamental, têm tido sua capacidade de produção rebai-

xada. A média de utilização é de 75%, quando poderiam estar produzindo muito mais. Tanto em relação a gasolina como com uma política de aumento na produção de óleo diesel, a Petrobrás teria condições de atender todo o mercado. Mas isso também não foi dito pelo general. Além disso, das 13 refinarias da Petrobrás, o governo quer vender oito. Duas já estão em estágio avançado de negociação.

Ainda sobre a venda das refinarias, o senador Jean Paul Prates (PT-RN), líder da Minoria, enquadrado o presidente da Petrobrás e apontou que o aumento do preço da gasolina está diretamente ligado à venda de refinarias pela estatal. O senador destacou que o processo de venda de oito refinarias, aprovado durante o governo de Jair Bolsonaro, impulsionou a política de preço de paridade de importação (PPI), implementada desde os tempos de Michel Temer. "É a venda das refinarias que faz o governo federal lutar tanto pela paridade de preços internacionais no lugar de praticar um preço mais baixo para o mercado interno e para a população brasileira. Quem está sendo penalizada é a dona de casa que não tem um botijão de gás e é obrigada a buscar alternativas que colocam em risco sua vida", afirmou Jean Paul, que é o presidente da Frente Parlamentar de Recursos Naturais e Energia.

Se fosse falar a verdade, ao menos durante estas três horas, Silva e Luna teria dito que quem mais ganha com esta política são os acionistas. Eles já embolsaram, somente este ano, R\$ R\$ 63,4 bilhões em dividendos. Um valor maior do que o próprio investimento da Petrobrás (de R\$ 37 bilhões este ano).

Mas ali, na audiência da CAE, não era um filme. Era a vida real. E, na vida real, nem sempre os finais são felizes. A população brasileira, obrigada a vender o carro e a voltar ao fogão à lenha, que o diga ■

SAÚDE DO TRABALHADOR**BENZENO E OMISSÃO NÃO COMBINAM**

Uma decisão do TRT da 1ª Região (RJ) do dia 12/11, deferida em ação civil pública do Ministério Público do Trabalho do RJ, obriga a Petrobrás a realizar exames nos trabalhadores que esteja expostos, direta ou indiretamente, ao Benzeno.

O MPJ-RJ solicitou, em caráter de urgência, que fossem realizados exames nos trabalhadores do Cenpes, para provar que a Petrobrás é omissa no controle à exposição ao Benzeno. A ação foi a partir de denúncias de que exames de pesquisadores do Cenpes haviam detectado ácido transmutônico urinário, um biomarcador de exposição ao Benzeno.

Os exames ficarão sob responsabilidade do Instituto



Nacional do Câncer (INCA) e será feita nos petroleiros lotados no Centro de Pesquisas da Petrobrás (Cenpes), na Ilha do Fundão (RJ).

PREOCUPAÇÃO JUSTIFICADA

A preocupação com a questão do Benzeno é pertinente. Principalmente frente ao desmonte que o governo Bolsonaro tem feito em relação a proteção ao trabalhador. Entre elas, a destruição das Comissões Tripartites do Ministério do Trabalho, como a Comissão Nacional Permanente do Benzeno (CNPBz), que por mais de 20 anos reuniu representantes do governo, dos empregadores e dos trabalhadores para acompanhar questões relativas à esta substância, altamente tóxica e cancerígena.

O CORREDOR DO CÂNCER - Em Louisiana (EUA) existe um lugar conhecido como "Corredor do Câncer". São 160 km entre Baton Rouge e New Orleans onde estão instaladas mais de 150 empresas entre petroquímicas e refinarias. As substâncias tóxicas emitidas pelas plantas são classificadas como potencialmente cancerígenas pela Agência Federal de Proteção Ambiental dos Estados Unidos. O risco de contrair câncer entre seus habitantes é 50 vezes maior do que a média nacional, segundo a EPA. Existem três poluentes atmosféricos principais e o primeiro deles é o Benzeno. **(Leia a matéria completa em <https://bbc.in/3164Wg8>)**

SERVIÇOS**PLANTÕES JURÍDICOS**

Os plantões presenciais das assessorias jurídicas do Sindicato estarão, **a partir do dia 02 de dezembro, retomando o atendimento presencial**, respeitando todos os protocolos contra a Covid-19. **É necessário o agendamento prévio, para que se evite aglomerações.** Para quem preferir, os atendimentos também podem ser feitos de forma virtual.

Os plantões acontecem nas quintas-feiras, em diferentes horários e locais. Confira:

Escritório Costa&Advogados - Direito Civil: advogado Lúcio Costa - Quintas-feiras: na Sede, das 10h às 12h; em Canoas, das 15h às 17h.

Escritório Direito Social - Direito Trabalhista e Previdenciário: Advogados Abrão Blumberg e Carolina Anversa - Quintas-feiras: na Sede das 15h às 17h. Plantões: em Canoas e Osório: Dia 14/12, das 15h às 17h.

Telefones para agendamento: Sede (51) 3226.2799 - Del. de **Canoas:** (51) 3472.4622 - Del. de **Osório** (51) 3663.2763

ASSISTENTE SOCIAL - Atendimento com a assistente social **Jaqueline Domingues da Costa**. Por conta do coronavírus, os plantões serão por demanda. Interessados podem **agendar pelo telefone (51) 99925.3304.**

NOTAS**NOTAS DE PESAR I**

É com pesar que o SINDIPETRO-RS informa o falecimento do companheiro aposentado **Jorge Luiz Silva Rocha**, ocorrido no dia 25 de novembro. O companheiro foi admitido na Petrobrás em 1986, como Técnico de Segurança PI e se aposentou em 2016. Jorge tinha 62 anos e faleceu em decorrência das complicações do coronavírus.

NOTA DE PESAR II

Da mesma forma, o Sindicato expressa seu pesar e informa o falecimento do companheiro aposentado **Paulo Soares de Oliveira**, ocorrido dia 1º de agosto. O companheiro foi admitido na Petrobrás em 1979, como Técnico de Suprimento de Bens e Serviços e se aposentou em 2000. Paulo tinha 67 anos. O Sindicato deixa registrado os pêsames aos familiares e amigos dos dois companheiros.

JORGE, PRESENTE!

PAULO, PRESENTE!

DONAS DA HISTÓRIA

Até o dia 20 de dezembro estará aberta à visitação a exposição fotográfica "DONAS DA HISTÓRIA". A mostra, que acontece no Palácio Piratini, homenageia mulheres negras gaúchas e integra as ações que marcam o centenário da sede do Executivo e os 50 anos da escolha do 20 de novembro como Dia da Consciência Negra, data estabelecida a partir de um movimento que começou no Rio Grande do Sul e se tornou nacional. A exposição destaca 16 mulheres negras gaúchas, oito delas in memoriam, e tem curadoria da historiadora da arte e curadora do Museu de Arte do Rio Grande do Sul (Margs), Izis Abreu, e da assessora de Diversidade da Secretaria da Cultura (Sedac), Clarissa Lima.

Foto: Brasil de Fato

